

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Leituras Avançadas: *lexicografia e terminologia***

Semestre: **20 10/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **4657**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1-Léxico e linguagens técnico-científicas

1.1-Léxico geral X especializado

1.2-Comunicação especializada

1.2.1-Termo técnico-científico

1.2.2- Natureza: lingüística, conceitual e sociofuncional

1.2.2- Funcionamento

2-Terminologia e Ciências do Léxico

2.1- Relações com a Linguística

2.2- Terminologia e interfaces:Tradução, Documentação, Ensino de LSP

3-Terminologia e suas diferentes abordagens

3.1- Normativas:

3.2- Comunicativas: lingüístico-descritivas

3.3- Terminologia Lingüístico-textual

4-Objetos diretos e indiretos da Terminologia

4.1- Termo

4.1.1- configurações

4.1. 2- categorias terminológicas

4.1.3 – funcionamento discursivo: variação, sinonímia

4.2- Definição

4.3- Fraseologia

4.4- Texto especializado

5-Terminologia e texto: caracterizações
5.1-Texto especializado/comunidade discursiva
5.2-Texto de Divulgação Científica
5.3- Texto de Manuais técnicos

6-Terminologia e aplicações possíveis
6.1- Terminografia
6.2- Construção de ontologias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

_____. O Termo: questionamentos e configurações. **TradTerm**, São Paulo, v. 7, p. 111-140, 2001.

_____. **La Terminología:** representación y comunicación.– Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: IULA, 1999.

ALVES, Ieda M. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. In: BASÍLIO, M. (org.). **A delimitação de unidades lexicais**. Rio de Janeiro: Grypho, 1999. p. 69-79.

CABRÉ, Maria Teresa. **La Terminologia**. Barcelona: Antardida/Empuries, 1993. 529p.

CIAPUSCIO, G. E. La Terminología desde el Punto de Vista Textual: selección, tratamiento y variación. **Organon**, Porto Alegre, v. 2, n. 26, p. 43-65, 1998.

FINATTO, M.J. Elementos lexicográficos e enciclopédicos na definição terminológica: questões de partida. **Organon**, Porto Alegre, v. 12, n. 26, p. 133-145, 2000.

HOFFMAN, I. **Llengatges d' especialitat:** selecció de textos. Barcelona: IULA, UPF, 1998. Organizado por J. BRUMME.

KRIEGER, M. G. A face lingüística da Terminologia. In: KRIEGER, M. G.; MACIEL, A. M. (org.). **Temas de Terminologia**. Porto Alegre: UFRGS; São Paulo: Humanitas/USP, 2001. p. 22-33.

KRIEGER, M. G. Terminologia revisitada. **DELTA**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 209-228, 2000.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia:** teoria e pratica. São Paulo: Contexto, 2004.

SAGER, Juan C. **Curso práctico sobre el procesamiento de la terminología**. Madrid: Fundación G.S. Ruipérez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA, Cleci. Unidades fraseológicas especializadas: novas perspectivas para sua identificação e tratamento. **Organon**, Porto Alegre, v. 12, n. 26, p. 119-132, 1998.

KRIEGER, Mara da Graça. Do reconhecimento de terminologias: entre o lingüístico e o textual. In: ISQUERDO, A. N; _____. (org.). **Ciências do Léxico**. Campo Grande: UFMS; Porto Alegre: UFRGS, 2000. v. 2.

MOURA, Adila. **Tipologia textual e a ativação de terminologia:** um estudo em manuais técnicos de produtos tecnológicos. 2008. 288 f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008.

REY, Alain. **La terminologie:** noms et notions. Paris: Presses Universitaires de France, 1992. 127p. (Que sais-je?).

RONDEAU, Guy. **Introduction à la terminologie.** Québec: Gaetan Morin, 1984. 227p.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários e trabalho monográfico final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares: tópicos de semiótica para análise de textos em linguística aplicada**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **4658**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Dr^a Dinora Moraes de Fraga**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Objeto da Semiótica. Objeto da Lingüística.
- 2- Percurso gerativo do sentido; visão critica contraponto entre visão de estrutura e hermenêutica no estudo de textos.
- 3- Semiótica das paixões.
- 4- Textos sincréticos e sua fora de abordagem do ponto de vista semiótico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Diana Luz Pessoa De. **Teoria semiótica do texto**. 2. ed. São Paulo: Atica, 1994. 96 p.

FONTANILLE, Jacques. **Significação e visualidade**: exercícios práticos. Porto Alegre: Sulina, 2005. 190 p.

GREIMAS, Algirdas Julien. **De l'imperfection**. Perigueux: Pierre Fanlac, 1987. 99 p.

GREIMAS, Algirdas Julien; COURTES, Joseph. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008. 543 p.

AVALIAÇÃO

Seminário, em que cada aluno apresenta para o grupo uma problematização teórica, relacionada á sua pesquisa, fundamentando-s na perspectiva dos tópicos estudados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leitura Avançadas:** *pesquisa em sala de aula no contexto brasileiro*

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **4659**

Requisitos de matrícula: -. -

Professoras **Dr^{as} Dorotea Frank Kersch e Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa em sala de aula de língua materna:

Formação do professor de língua portuguesa

Relações fala x escrita

O ensino da gramática

Crenças e atitudes circulantes na sala de aula

O ensino de língua portuguesa em contextos linguisticamente complexos

Inovação na escola fundamental e média

Pesquisa em sala de aula de língua estrangeira:

Etnografia e pesquisa em língua estrangeira

O foco no professor e suas experiências

Autonomia e crenças em língua estrangeira

Erro e aprendizagem de LE

Fatores identitários e a língua estrangeira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELOS, Ana Maria F. Narrativas, crenças e experiências de aprender inglês. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.9, n.2, p. 145-175, jul./dez. 2006.

COX, M. I. P. O português outro: entre mães e professoras de Letras. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v. 47, n. 2, p. 291-307, jul./dez. 2008

DORNELLES, Clara. A demanda por inovação na formação de professores de língua portuguesa em espaço acadêmico periférico. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS, 1., 2007, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2007. p. 410-424. Organização de Maria Helena Vieira Abrahão, Gloria Gil e Andréia Schurt Rauber.

FARACO, C.; de CASTRO, G. Por uma teoria lingüística que fundamente o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom). **Educar em Revista**, Curitiba, n. 15, 2000. Disponível em: < http://www.educaremrevista.ufpr.br/numero_15.htm>. Acesso em: 23 nov. 2004.

FONTANA, Beatriz; LIMA, Marília dos S. Enfoque: questões centrais do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 81, p. 15-28, ago. 2009.

FREUDENBERGER, F.; LIMA, Marília S. A correção de erros como co-construção de conhecimento na aula de língua estrangeira (inglês). **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v. 45, n. 1, p. 119-134, 2006.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Estudos do letramento e formação de professores: retomadas, deslocamentos e impactos. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 7, n. 1, p. 5-10, jan./abr. 2009.

PAIVA, Vera Lúcia M.O. Autonomia e complexidade. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 9, n. 1, p. 77-127, jan./jun. 2006.

PARAQUETT, Márcia. As dimensões políticas sobre o ensino da língua espanhola no Brasil: tradições e inovações. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise (org.). **Espaços lingüísticos: resistências e expansões**. Salvador: UFBA, 2006. p. 115-146.

SANTOS, M. E. P.; CAVALCANTI, M. do C. Identidades híbridas, língua(gens) provisórias – alunos “brasiguaios” em foco. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v. 47, n. 2, 429-446, jul./dez. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APARÍCIO, A. S. Inovação em aula de gramática no ensino fundamental II da escola pública estadual paulista: um estudo de caso. In: SIGNORINI, I. (org.). **Significados da inovação no ensino de língua portuguesa – formação de professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. p. 19-45

BREUNIG, C. G. “Eu tenho que falar alemão, senão eles choram!” Bilinguismo como pedagogia culturalmente sensível. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 5, n. 1, p. 31-44, jan./abr. 2007.

BUIN, E. A construção do sentido em textos escolares: entre versões e mediações. In: SIGNORINI, I. (org.). **Significados da inovação no ensino de língua portuguesa – formação de professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. p. 47-77

CASTRO, G. de. Aula de português: ensino de uma língua estrangeira para brasileiros. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 20, 2002. Disponível em: <http://www.educaremrevista.ufpr.br/numero_20.htm>. Acesso em: 29 nov. 2004.

FRONZA, C. de A. Considerações sobre a fala e a escrita no contexto da escola. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 5, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2007

GAGO, P. C.; VIEIRA, L. S. L. O processo de retextualização a partir do gênero textual fábula: uma pesquisa participativa com alunos do 3º ano do ensino fundamental. **Revista Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 6, n. 1, p. 45-62, jan./abr. 2006

GUY, G. R.; ZILLES, A. M. S. O ensino da língua materna: uma perspectiva sociolingüística. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 39-50, jan./abr. 2006

KANEOYA, M. L. C. K. Ser alfabetizador: crenças, expectativas e ações de uma alfabetizadora de jovens e adultos. **Trab. linguist. apl.**, Campinas, v. 47, n. 1, p. 169-181, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132008000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 fev. 2010. ISSN 0103-1813. doi: 10.1590/S0103-18132008000100010.

MARTINS, M. S. C. Avanços e retrocessos nas propostas de ensino de língua portuguesa: questões de ideologia e poder. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão, v. 8, n. 3, p. 519-539, set./dez. 2008

OLIVEIRA, A. L. A. Eu até hoje não sei se devo ensinar gramática ou não: a ação colaborativa e a sua influência na práxis docente. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. 15, 2006. ISSN 1806-275X.

SIGNORINI, I. Invertendo a lógica do projeto escolar de esclarecer o ignorante em matéria de língua. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 90-99, 1º sem. 2004

SILVA, I. R. Quando ele fica bravo, o português sai direitinho; fora disso a gente não entende nada: o contexto multilíngüe da surdez e o (re)conhecimento das línguas no seu entorno. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v. 47, n. 2, p. 393-407, jul./dez.2008

SIMÕES, L. J. Aprendizagem da gramática do português escrito: algumas reflexões a partir da aquisição da língua falada. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 51-59, jan./abr. 2006.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Resenha sobre dissertação/tese com foco na pesquisa em sala de aula brasileira (apresentação oral e escrita), destacando-se reflexão e posicionamento pessoal. (3 a 5 páginas, espaço 1,5)
- **Trabalho escrito** para publicação futura.